

FACULDADE CAL
DE ARTES CÊNICAS



DIREÇÃO TEATRAL

PÓS.GRADUAÇÃO 2024
PRESENCIAL / RIO DE JANEIRO
ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU*



INSCRIÇÕES ABERTAS !! CAL.COM.BR

Especialização em Direção Teatral com prática e pesquisa em um só curso!

- > Formação em 6 meses.
- > Infraestrutura CAL de palcos e salas dedicadas ao exercício das artes cênicas.
- > Encontros com artistas, pesquisadores e diretores convidados.
- > Trabalho prático de conclusão do curso.
- > Mostras de Cenas dirigidas pelos alunos nos palcos da CAL.

OBJETIVO

O curso propõe apresentar de forma prática e teórica uma metodologia básica para o diretor teatral.

Teatro é uma arte de colaboração, embora, como arte, seja indivisível. Criar uma unidade coerente entre todos os elementos diversos do teatro é competência de uma pessoa: o diretor.

O diretor tem um papel independente, mas precisa guiar e, ao mesmo tempo, depender de seus colaboradores. O curso propõe articular o papel transdisciplinar do diretor.

Convenções teatrais e técnicas de encenação estão sujeitas às transformações. Todavia a metodologia do diretor se baseia nos fundamentos do teatro em sua natureza única. O método não rejeita nem o talento nem os experimentos, e sim, os pressupõe como necessários para a criação artística.

O método é um auxílio à criatividade e a criatividade é um ato pessoal ligado à perspectiva humana e orientação estética do artista.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas e teóricas. Elaboração e execução do processo de ensaio necessário para a construção do exercício de encenação. Análise e discussão coletiva sobre temas e estéticas dos encenadores e das encenações investigadas. Estudo das bibliografias básicas. Apresentação final do trabalho.

AVALIAÇÃO

A avaliação final será feita através da participação em dinâmicas pedagógicas de aula; realização e apresentação de exercícios de montagem. Avaliação do Exercício de Montagem do final de curso. Frequência obrigatória de 75% do curso.



*Nós vos pedimos com insistência:
não digam nunca - Isso é natural. Sob o familiar,
descubram o insólito. Sob o cotidiano, desvelem o
inexplicável. Que tudo o que é considerado habitual
provoque inquietação. Na regra, descubram o abuso,
e sempre que o abuso for encontrado, encontrem
o remédio.” Bertolt Brecht*

Conteúdo

Programático

EIXO PRÁTICO	216 h/a
EIXO TEÓRICO	20 h/a
EIXO PRÁTICO/TEÓRICO	124 h/a

EIXO PRÁTICO 216h

MÓDULO 1 . A PRÁTICA DO ENCENADOR I

Através de exercícios cênicos serão explorados os seguintes conceitos: Os pontos orientadores do Enredo; A Perspectiva do Diretor; O Trabalho com o Ator. (Uma das tarefas principais do diretor é o trabalho com o ator. O ator não é somente a matéria-prima do ato teatral, mas também seu criador. É o criador e o objeto da criação do diretor.)

MÓDULO 2 . A PRÁTICA DO ENCENADOR II

Os pontos anteriores acrescidos de: Trabalho com o texto; A Análise Dramatúrgica; A Análise do Diretor (Análise Temática); Análise Dramática (Episódios de Ação – Linhas de Conflito e Acontecimento – Enredo, etc.); Processos de ensaio. Para transformar um texto literário num trabalho teatral, o diretor precisa saber o que os diferencia e o que os une. Este exercício constitui uma linguagem particular do diretor.

Marcação de cena . Mise-en-scène . Espaço cênico: Serão trabalhados elementos espaciais tais como: a relação espacial com o público; os diferentes espaços arquitetônicos; a configuração do espaço cenográfico; espaços não convencionais. A criação de 'marcações' e mise-en-scènes expressivas serão apresentadas como a síntese da ação cênica com os elementos plásticos da encenação.

MÓDULO 3 . EXERCÍCIO DE MONTAGEM

Realização de uma montagem completa reunindo todos os elementos anteriormente apresentados.

MÓDULO 4 . APRESENTAÇÕES (MOSTRA DE CENAS) E AVALIAÇÕES DOS EXERCÍCIOS DE MONTAGEM

EIXO TEÓRICO

20h

MÓDULO 1 . A ÉTICA

A relação ética do diretor com o texto, o elenco, os demais colaboradores profissionais, a produção, o público.

MÓDULO 2 . O SURGIMENTO DO DIRETOR

O módulo investiga como se deu o surgimento da figura do diretor teatral tal como qual a consideramos hoje, no final do século 19 e as primeiras décadas do século 20, na evolução da história do teatro ocidental. Vamos examinar a importância dos diretores seminais: o Duque de Saxe-Meiningen, André Antoine e Konstantin Stanislavski, nestas transformações.

MÓDULO 3 . ANÁLISE DO TEXTO

Análise da literatura dramática. A peça como uma obra eterna com sua contribuição à história das ideias.

MÓDULO 4 . A HISTÓRIA E AS ESTÉTICAS DO TEATRO BRASILEIRO

Serão investigadas montagens referenciais na história do teatro brasileiro com ênfase no estudo das suas estéticas inovadoras.

EIXO PRÁTICO/TEÓRICO

124h

MÓDULO 1 . A ESTÉTICA DA ENCENAÇÃO

O papel do encenador e os rumos estéticos do teatro moderno traçado pelo trabalho de diretores inovadores serão investigados através do estudo de diretores referências na história do teatro do século 20 até a época presente. Estes encontros serão ministrados por artistas docentes ligados aos respectivos estilos.

MÓDULO 2 . ENCONTROS COM PROFISSIONAIS (MÓDULO MULTIDISCIPLINAR)

O espetáculo teatral abrange o estudo do espaço, da literatura, das artes visuais, dos cenários, das indumentárias, e da arte sonora com músicas, cantos e sonoplastias. O diretor, por meio da colaboração com profissionais das respectivas áreas, rege este ajuntamento de recursos na composição de sua arte. Serão promovidos encontros com Cenógrafos, Iluminadores, Figurinistas e demais profissionais para investigar a relação e comunicação do diretor com seus colaboradores profissionais.

MÓDULO 3 . ENCONTROS COM DIRETORES

Encontros com Diretores ativos na cena contemporânea do Rio de Janeiro.

Coordenação



David Herman

Ator, diretor e professor inglês, estudou com Sonia Moore (aluna de Stanislavski) em Nova York. Foi assistente de direção artística no teatro de repertório The American Stanislavski Theatre. Em Nova York, fundou a Escola de Teatro: ENACT: School of the Theatre. Montou peças em Nova York e para a New York University. Entre 1988 e 1995 foi Coordenador Pedagógico do Teatro/Escola Macunaíma em São Paulo. Desde 1986 faz parte do corpo docente da CAL. Em 1998, foi indicado para o Prêmio Cultura Inglesa de Melhor Direção pelo espetáculo, "A Cozinha", de Arnold Wesker. Em 2007, dirigiu o espetáculo "Anton e Olga" da sua autoria, que conta a história do dramaturgo Anton Tchekov e a

atriz Olga Knipper. O espetáculo foi apresentado na Royal Academy of Dramatic Art - RADA, em Londres, como leitura dramatizada. Em 2010 dirigiu "Pedras nos Bolsos", considerado um dos "Dez Melhores Espetáculos do Ano" pelo jornal O Globo. No cinema trabalhou com José Zoffily, Sérgio Rezende, Sérgio Machado, Cacá Diegues, Walter Lima Jr., Paulo Thiago e Bruno Barreto. Na televisão, tem integrado o elenco de diversas novelas entre elas: Desejos de Mulher e Mulheres Apaixonadas. Em 2021 desempenhou o papel do ambientalista Farrel Nash no seriado de HBO The American Guest, dirigido por Bruno Barreto.

Saiba mais sobre os docentes que vão te acompanhar nessa formação!



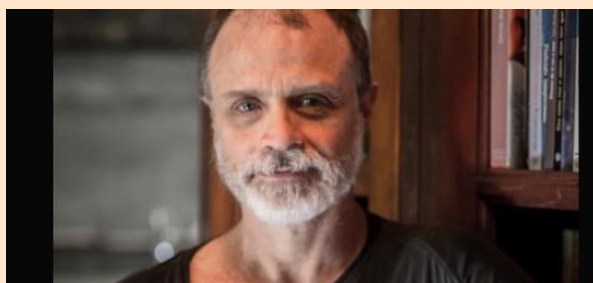
Adriana Maia /Doutora

<http://lattes.cnpq.br/3615897055746482>



Antonio Gilberto /Mestre

<http://lattes.cnpq.br/3011985997805760>



Isaac Bernat /Doutor

<http://lattes.cnpq.br/1384555785345793>



Julian Boal /Doutor

<http://lattes.cnpq.br/4501838208094482>



Nara Keiserman /Doutora

<http://lattes.cnpq.br/8197562800629849>



EIXO PRÁTICO

David Herman

EIXO TEÓRICO

Adriana Maia
Antonio Gilberto

EIXO PRÁTICO /TEÓRICO

ESTÉTICA DA ENCENAÇÃO

Daniel Marano
(Antunes Filho)

Fabianna Mello Souza
(Ariane Mnouchkine)

Isaac Bernat
(Peter Brook)

Julian Boal
(Augusto Boal)

Nara Keiserman
(Meyerhold)

Renato Icarahy
(Bertolt Brecht)

ENCONTROS COM PROFISSIONAIS

Marcelo Alonso Neves
(música)

Nello Marrese
(cenografia)
(figurino)

Wilson Reiz
(iluminação)

ENCONTROS COM DIRETORES

Inez Viana
João Batista
Marcelo Morato
Marcus Alvisi

Artistas convidados

Daniel Marano

É pesquisador, ator e diretor. Graduado e pós-graduado pela Faculdade CAL, Daniel acumula mais de 15 anos de atuação ininterrupta na área de preservação da memória cultural brasileira. Desde 2009, integra a equipe de criação dos mais diversos projetos ligados à história das artes cênicas — livros, documentários, exposições e organização de acervos. É especialista em iconografia teatral e autor do livro "Linha do Tempo do Teatro Brasileiro"; além de ser um dos nomes por trás da série de TV, "Companhias do Teatro Brasileiro". Também marca presença na internet: é o idealizador do "Canal Memória" (canal do Youtube fundado em 2007, referência na divulgação de vídeos históricos). Como ator, estreou profissionalmente em "A Tropa" (2016), espetáculo pelo qual foi indicado ao prêmio de Melhor Ator Coadjuvante, pelo FITA.

Fabianna Mello Souza

Atriz, diretora e fundadora da Cia. dos Bondrés de máscaras balinesas (2007). Trabalhou no Grupo TAPA (1986-1997) e fundou o Grupo Mactub (1993-1997), quando produziu O homem que Calculava de seu avô Malba Tahan.

Em 1997 foi convidada por Ariane Mnouchkine a integrar a Troupe do Theatre du Soleil permanecendo na companhia até 2006, participando das montagens: Et soudain des nuits d'eveil, Tambour sur la digue (2 prêmios Molière) et Le Dernier Caravanserail (4 prêmios Molière) neste último, onde além de atriz, assumiu a direção técnica do palco. Realizou diversas turnês pela Europa, Ásia e América do norte.

Em 2005 realizou estudos de Máscaras em Bali com o mestre Dmat e em seguida Sri Lanka com a mestre Khema.

Organiza workshops de treinamento do ator por todo o Brasil e desenvolve sua pesquisa sobre o jogo do ator através do uso de máscaras balinesas, coro e corifeu, técnicas de cópia e da repetição no processo de criação teatral.

Como preparadora de atores e elenco, participou do filme Meus dois Amores, de Luis Rios, da novela Passione (TV Globo), preparando Cauã Raymond, do Ballet de Deborah Colker e ainda ministrou oficina para a Cia. de Dança de Lia Rodrigues, além da supervisão do show do bloco Toca Raul do Carnaval do Rio de Janeiro.

Em 2010 foi contemplada com a Bolsa FUNARTE de residência artística de teatro do Ministério da Cultura Brasileiro, retornando a Bali para estudar com seu mestre Djma.

Dirigiu espetáculo Mangiare, (2008-2009) foi selecionado a participar do Festival Premier Pas em novembro em Paris Fabianna foi indicada a melhor diretora com o espetáculo A Borracheira\2012.

Em 2008 funda a Cia teatral do Bondrés de máscaras balinesas. Com o espetáculo Instantâneos - Prêmio Miriam Muniz de montagem e circulação do ministério da cultura. Prêmio Bolsa de residência Teatro (2010) aprofunda seus estudos em Bali e participa de vários festivais, SESC Palco Giratório (2012). Circuito das Artes, 2012 e FLIP/ 2015.

Fabianna foi diretora durante três anos do Projeto Ágora ocupação artística do Teatro municipal Maria Clara Machado. Realizou, junto a rede municipal dos Teatros o Festival Dois Pontos.

Como dramaturga assinou Mangiare, Instantâneos, Na Lona, Faces Partituras da Lua (ES) Instantâneos e OIKOS indicada a Prêmio de Melhor dramaturgia infantil junto com Keli Freitas e Eduardo Vaccari.

Inez Viana

Atriz há 38 anos e diretora teatral há 15. Também atua como professora e dramaturga. Tem bacharelado em artes cênicas e pós graduação em direção teatral pela Faculdade CAL, RJ, 2019.

Trabalhou com grandes nomes da cena brasileira como: Aderbal Freire-Filho, Sérgio Britto, Enrique Diaz, Márcio Abreu, Grace Passô, Danilo Grangheia, Cristina Moura, Denise Stutz, Pedro Kosovski, Georgette Fadel, Newton Moreno, Diogo Liberano, entre outros.

Em 2010, fundou, junto com 9 atrizes e atores a Cia OmondÉ, que já tem 8 peças montadas, além das 9

que dirigiu fora da companhia. Atuação e direção lhe renderam várias indicações e prêmios nas principais condecorações do teatro brasileiro.

Por 16 anos, manteve uma parceria com o escritor Ariano Suassuna, realizando a direção de dois textos seus inéditos, além da produção de um documentário, dois Festivais, a coordenação artística dos seus 80 anos e a curadoria das artes cênicas dos 50 anos do Movimento Armorial, coordenado pela UFF.

Em 2017 escreveu sua primeira dramaturgia, 'A Última Peça', que foi publicada pela editora Cobogó.

Em 2019 e 2020, escreveu, respectivamente, 'Peça para dois atores antes do fim' e 'Partida'.

João Batista

Professor de Interpretação na Faculdade CAL de Artes Cênicas. Fundador da CIA DRAMÁTICA DE COMÉDIA, grupo estável que dirigiu por 26 anos (1994/2020) e que nesse período acumulou um total de 21 indicações e 7 prêmios.

Autor e diretor do espetáculo OUVI DIZER QUE A VIDA É BOA (Arena SESC Copacabana/ 2018 e Teatro Ipanema/ 2020), indicado ao Prêmio Botequim Cultural 2018 nas categorias MELHOR TEXTO e MELHOR ATRIZ (Carol Machado). Diretor e autor do musical QUANDO A GENTE AMA com sambas e canções de Arlindo Cruz - Teatros SESC Ginástico, João Caetano e Dulcina (2013/2014) / Imperator (2019) e Teatro Porto Seguro/ SP (2020). Responsável juntamente com Luiz Fernando Lobo (Companhia Ensaio Aberto) pela curadoria e dramaturgia da exposição QUE TEMPOS SÃO ESSES – UM ANO COM BRECHT (Sala A do CCBB/ 2016). Diretor Artístico e Curador do Projeto VEJA A CENA, OUÇA A CANÇÃO, vencedor do Edital de Ocupação do Teatro Dulcina (FUNARJ/ 2014).

Marcelo Alonso Neves

Diretor musical e arranjador, estudou na Berklee College of Music de 1977 a 1979, teve larga atuação como saxofonista nos anos 80 e 90, tendo tocado com Gilberto Gil, Elba Ramalho, Luiz Melodia, Tim Maia, Fafá de Belém e João Donato.

Professor/formador de operadores de áudio e Professor de Prática de Criação de Trilha Sonora Para Teatro, tendo ministrado no curso de pós graduação da Faculdade CAL - Casa de Artes de Laranjeiras e Sesc unidades de Vitória, Cuiabá e Recife.

Há trinta anos que se dedica à composição, direção musical e arranjos para espetáculos teatrais. Trabalhou com os diretores Enrique Díaz, Aderbal Freire-Filho, Emílio de Mello, Paulo José, José Wilker, Christiane Jatahy, Ticiane Studart, Cesar Augusto, Eduardo Wotzic, Gilberto Gawronski, Lúcia Coelho, Inez Viana, Pedro Brício, Camila Amado, Antonio De Bonis, João Batista e Cibele Forjaz, entre outros, tendo musicado mais de 300 espetáculos desde então.

Vencedor do prêmio CESGRARIO 2016 por "Amargo Fruto – A Vida de Billie Holiday"; vencedor do prêmio Shell 2011 por "As Conchambranças de Quaderna"; indicado aos prêmios CESGRANRIO 2018 por "Dançando no Escuro", APTR 2018 por "Dançando no Escuro", Shell 2018 por "Dançando no Escuro", Botequim Cultural 2018 por "Dançando no Escuro", APTR 2015 por "Amargo Fruto – A Vida de Billie Holiday, SHELL 2015 por "Amargo Fruto – A Vida de Billie Holiday, CESGRANRIO 2015 por "Contra o Vento", CESGRANRIO 2014 por "Agnaldo Rayol, A Alma do Brasil", SHELL 2014 por "Blackbird", Questão de Crítica 2013 por "Nem Mesmo Todo o Oceano", Zilka Sallaberry 2012 por "Algumas Histórias das 20.000 Léguas Submarinas, Questão de Crítica 2012 por "Os Mamutes", APTR 2012 por "Palácio do Fim", Zilka Sallaberry 2009 por "O Milagre do Santinho Desconfiado", SHELL 2008 por "O Homem da Cabeça de Papelão", Coca-Cola de Teatro Infantil 1997 por "A Arca de Noé".

Marcelo Morato

Qualificado como ator pela Escola Martins Pena, graduado em Comunicação Social pela UFRJ, pós-graduado em Arte, Cultura e Sociedade no Brasil e cursando o Mestrado em Artes Cênicas na UniRio, é professor da CAL desde 2000 e da Faculdade CAL desde 2012. Dirigiu Contos e Cantigas Populares, Entropia, Elogio da Loucura, Azul Metálico, Arigó, entre outros espetáculos. Atuou em As Três Irmãs, Um Estranho no Ninho, Timon de Atenas, Curupira, entre outros. Na CAL, dirigiu Florestas, Incêndios, Abismos, Asfalto Selvagem, Insetos, Ralé, Marat-Sade, Os Veranistas, Engatilhado, Berro, Manada, As Bruxas de Salém etc.

Marcus Alvisi

Se formou em direção teatral, pela UNIRIO. Em 1994, dirige Rubens Corrêa na peça Colombo, de Michel de Guelderode – espetáculo que tem como um dos mais marcantes de sua trajetória. Em 2000, dirige Hamlet, de W. Shakespeare com Diogo Vilela, peça que dirigiu no ano seguinte com uma nova concepção, dessa vez com Danilo Moraes e grande elenco. Recebeu prêmios de melhor espetáculo por Diário De Um Louco e Solidão - A Comédia: prêmio Shell, Mambembe e Prêmio Sharp em 1992 e 1998. Em 2001, dirigiu o espetáculo O Beijo no Asfalto, que conferiu o prêmio APTR de melhor ator para Tônico Pereira com o personagem Amado Ribeiro. Além disso, foi indicado para melhor direção pelo espetáculo Diário De Um Louco, com Diogo Vilela, considerado pela revista Bravo um dos dez melhores espetáculos da década de 1990.

Atualmente, leciona Interpretação e Encenação na Faculdade CAL de Artes Cênicas e, também, no curso Pós-Graduação em Direção Teatral. Vem dirigindo vários espetáculos, dentre eles 'O Anjo do Apocalipse', de Clovis Levy e 'A Verdade', de Florian Zeller. No momento, inicia a companhia Teatro de Brinquedo do Novo Milênio, retomando a ideia do Teatro de Brinquedo de Eugênia e Álvaro Moreyra, na década de 1920 no Rio de Janeiro - verdadeiro marco do teatro brasileiro, já que rompia com tudo o que vinha acontecendo nas artes cênicas até então. A companhia terá como seu trabalho de estreia a peça 'O Doente Imaginário', de Molière, em homenagem aos 400 anos do nascimento do autor. A temporada inicia em 1 de outubro, no Teatro Cândido Mendes. Dentro desse trabalho pretende, ainda, desenvolver uma linguagem própria de descoberta da potencialidade ampla dos atores em cena, através de exercícios de improvisação e uma pesquisa profunda dessas possibilidades. Marcus Alvisi considera esse projeto um dos trabalhos mais significativos de sua carreira.

Nello Marrese

Diretor de arte, cenógrafo, figurinista, encenador e ator. Bacharel em artes cênicas com pós graduação em direção. Iniciou no teatro em 1987 como ator e logo se identificou com a cenografia. Em 1995 assinou seu primeiro cenário. Trabalhou como cenógrafo e figurinista em mais de 120 espetáculos com renomados diretores: Antonio Abujamra, Amir Hadad, Aderbal Freire Filho, César Rodrigues, Domingos Oliveira, João Fonseca, Márcio Trigo, Miguel Falabella, Pedro Antônio, Regis Faria, entre outros. Indicado a vários prêmios e vencedor de APTR, Cesgranrio e FITA. Diretor em montagens teatrais como; Abajur Lilás, Pressa, Sonho de uma Noite de Verão e Evoé - O musical, entre outros. Atualmente, também é responsável pelo figurino de algumas obras no cinema e televisão.

Renato Icarahy

Diretor, tradutor, autor, ator de teatro e um dos fundadores do Grupo TAPA (até 1986). É Professor Assistente da Escola de Teatro da UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro –, onde ocupa o cargo de chefia do Departamento de Direção Teatral. Tem mestrado completo na área de artes cênicas e cursa o doutorado no PPGAC – Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da UNIRIO, com tese sobre técnicas e pedagogia da Direção Cênica. Participa do projeto de extensão Ópera na UNIRIO onde dirige encenações anuais.

Ministrou cursos livres de direção e atuação na CAL e Casa da Gávea. No teatro profissional obteve várias indicações para prêmios nas categorias de teatro infantil e adulto. Tem traduções publicadas de textos teatrais e artigos em revistas universitárias. Dentre as suas realizações destacam-se: libreto da ópera Chagas, de Sílvio Barbato e Alexandre Schubert, apresentada em Roma e no Palácio das Artes em Belo Horizonte em 2008-9; Uma Peça Por Outra, textos de Jean Tardieu, publicados nos Cadernos de Teatro do Tablado, 1989;

A Flauta Mágica, libreto de Emannuel Schikaneder e W. A. Mozart, publicado pela Relume-Dumará 1992; Turandot ou o Congresso das Lavadeiras, de Bertolt Brecht, em parceria com Aderbal Freire F^o, publicado pela Editora Paz e Terra em 1993.

Alguns de seus trabalhos como diretor no teatro profissional foram: A Ciranda, de Arthur Schnitzler, Teatro José de Alencar, Fortaleza, 1999; Tragédias Cariocas para Rir, em parceria com Luiz Artur Nunes, Teatro Cacilda Becker e Teatro Villa-Lobos, 1998; Os Amantes do Metrô, de Jean Tardieu, no Teatro do Centro Cultural do Banco do Brasil, Teatro Villa Lobos, 1994 – 95; Céu de Lona, de Juan Carlos Gené, com Nicete Bruno e Paulo Goulart - Teatro do Sesc da Tijuca (Rio) Teatro Paiol, (São Paulo), 1991; Inimigo da Classe, de Nigel Williams, indicado para o prêmio Shell de direção; Colaborador na montagem de "Die Gerechten" (Os Justos), de Albert Camus, sob a direção de Peter Palitzsch - Schauspielbonn, Bonn, Alemanha, 1986-87; A Verdadeira Vida de Jonas Wenka, de B. Brecht, em co-direção com Peter Palitzsch -Teatro Glória, 1986; O Alienista, de Machado de Assis, adaptação em parceria com Cláudio Bojunga – Teatro Ipanema, 1985.

Wilson Reiz

Começa seu trabalho como iluminador em 1984 em Resende - RJ, participando de várias montagens teatrais de grupos amadores da região. Em 1986, torna-se assistente de Aurélio de Simone no Rio de Janeiro, participando de todos os seus trabalhos até 1993. Frequentou diversos cursos com iluminadores consagrados como Aurélio de Simone, Jorginho de Carvalho e Max Keller, iluminador do Teatro de Colônia (Alemanha). Iluminador dos espetáculos e eventos produzidos pela CAL - Casa das Artes de Laranjeiras desde 1995. Indicado para o 12º Prêmio Shell (1999 - Melhor Iluminação pelo espetáculo "Gula") e 13º Premio Shell (2000 - Melhor Iluminação pelo espetáculo "H H – Informe-se").

PERÍODO

13/05 A
13/11/2024

2^a/4^a/5^a - Tarde
14h às 18h

MOSTRAS DE CENAS

1^a Mostra
12, 14 e 15/08

Mostra Final
08 a 11/11

RECESSO

16/08 A
01/09/2024

FERIADO

30/05 - Corpus Christi

CARGA HORÁRIA

360 horas

LOCAL

Instituto CAL de Arte e Cultura
Rua Santo Amaro, 44 - Glória - Rio de Janeiro

VAGAS

25



Sobre a inscrição

As inscrições deverão ser realizadas no site da CAL.
> **CLIQUE AQUI** e garanta sua vaga!

1

Preencha a ficha de inscrição online. Você vai precisar dos seguintes documentos para avançar:

2

Diploma de graduação / Documento oficial de identidade / CPF /
Comprovante de residência / Foto 3x4 (recente e de frente)

Para finalizar, escolha a forma de pagamento que funciona melhor pra você:

3

Valor total do curso
R\$ 10.800,00

Cartão de Crédito
12x de **R\$ 900,00**

Cartão Recorrente
12x de **R\$ 900,00**

Boleto Bancário*
R\$ 10.152,00

*Boleto Bancário: apenas para pagamento à vista com **6% de desconto**

> ATENÇÃO AO PERÍODO DE INSCRIÇÃO <

ONLINE ATÉ 10/05

As inscrições online encerram-se às 23h59 do dia 10 de maio de 2024.

PRESENCIAL ATÉ 13/05

As inscrições presenciais poderão ser feitas até às 13h do dia 13 de maio de 2024.

Observações

- > A sua inscrição só será efetivada após a comprovação do pagamento.
- > Durante o curso você também deverá entregar os seguintes documentos, sem os quais não será possível a emissão do certificado da Pós: Histórico de graduação + Certidão de nascimento ou casamento.

Atenção! Todos estes documentos são exigidos pelo MEC para o processamento do certificado final de Pós-Graduação. A não entrega da íntegra dos documentos listados impossibilitará a sua emissão. Desta forma, não nos responsabilizamos por qualquer atraso na entrega do mesmo ao respectivo aluno.

- > No caso de não haver número suficiente de alunos (mínimo de 20 alunos) para viabilidade econômica e pedagógica do curso, a Faculdade CAL poderá cancelar a turma e obriga-se a restituir integralmente eventuais parcelas pagas antecipadamente, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a data estabelecida para o início das aulas.

No caso de desistência por parte do aluno:

- > Antes do curso começar (solicitações feitas até 1 dia antes do início das aulas): no caso de pagamento em **Cartão**, será efetuado o cancelamento integral da compra. No caso de pagamento à vista, em **Boleto**, o valor será devolvido em até 30 (trinta) dias após o início do curso.
- > Durante o curso: no caso de pagamento em **Cartão**, deverá ser efetuado o cancelamento das parcelas a vencerem após a solicitação de desligamento por escrito para o email secretaria3@cal.com.br. No caso de pagamento à vista, em **Boleto**, será devolvido, após a solicitação de desligamento por escrito, o valor correspondente ao período ainda não cursado. O valor será devolvido em até 30 (trinta) dias após a solicitação.

Vagas limitadas! Acesse cal.com.br

**Ficou com
alguma dúvida?**

secretaria3@cal.com.br

WA 21 99961-5197

21 3850-5750

